Flávio Rangel

De volta

Já estou em casa.

Faço essa afirmação assim logo de saída, porque só agora me certifiquei que estou mesmo em casa. Entrei de volta no País, depois de uma viagem de quarenta dias à Europa, pelo Galeão; e o Galeão é verdadeiramente um aeroporto de nível internacional. Quando saí do avião por aquelas sanfonas moderníssimas e aquelas escadas rolantes — todas funcionando — julguei que ainda estivesse num aeroporto europeu. A primeira idéia que tive de que eventualmente poderia estar no meu amado patropi foi o anúncio das lojas de "duty-free". Por todo o Galeão havia cartazes dizendo que a gente poderia ainda comprar cem dólares de perfumes, licores ou cigarros. "Coisa curiosa", pensei, "nos outros países as lojas de "duty-free" funcionam para quem sai do país; aqui é pra quem entra".

Entendo que graças à política econômica do Grande Planejador, o País precisa muito de dólares — que estão a cento e cinco cruzeiros no câmbio negro, salvo seja — mas também acho que não era preciso transformar a porta de entrada do País num balcão de mercadorias. Eu até que poderia ter trazido algumas moedas estrangeiras para ajudar nossa balança de pagamentos: na Alemanha, por exemplo, assim que sabiam que eu era brasileiro, iam logo tirando a carteira, tão acostumados andam por lá com as frequentes visitas do Delfim. Só não aceitei porque sempre me lembro daquela frase bíblica que diz: "Ganharás o pão com o suor do teu rosto" e procuro proceder de acordo. Tendo Deus dito isso a Adão e Eva no momento em que os expulsava do Paraíso, estabeleceu o Criador a idéia de que o trabalho é uma punição, embora Rui Barbosa garantisse que o dito cujo "dignifica e enobrece", além de ter declarado que a ociosidade é a mãe de todos os vícios. Não aceitei, pois, as moedas que me davam.

Depois que cheguei, assisti a um excelente programa de televisão. Eu estava com aquela zoeira causada pela diferença dos fusos horários, e minha eficiente secretária Francelina perguntou se eu não queria um sonífero. Respondi que sim, e eis que ela, em vez de dirigir-se à farmacinha, ligou o aparelho de tevê. Apareceu o ministro da Justiça. Uma coisa esplêndida. Fala com uma voz lindíssima, muito bem impostada, e utiliza vocábulos absolutamente desconhecidos. A forma é deslumbrante, mas como o conteúdo é nenhum, é coisa de efeito muito mais fulminante que qualquer valium. A gente vai ouvindo, vai ouvindo, a coisa se transforma de vez em quando num "andantino" ou num "allegrettino" estilo Bocherini, e bumba — um brasileiro cansado ferra no sono.

Mas como a língua que o ministro fala não chega a ser exatamente o português, continuei ainda na dúvida que estivesse no Brasil; impressão que se confirmou quando estive presente à entrega dos prêmios aos melhores do ano concedidos pela Associação Paulista de Críticos de Arte. Numa grande demonstração de civilização, a personalidade mais aplaudida da noite foi o escritor Orígenes Lessa. Isso é coisa rara de se ver no Brasil, e julguei por momentos que ainda estivesse pela Europa. Os ingleses, por exemplo, são tão bem educados que, quando querem matar a rainha, utilizam balas de festim.

É verdade que o estilo brasileiro fez-se ver logo que saí do Teatro Municipal, onde dezoito guardadores de carro disputavam-me a gorjeta, desfazendo-se em mesuras e "doutor" pra cá e "doutor" pra lá. Uma profissão tipicamente brasileira: o cidadão apossa-se de um trecho da via pública, e cobra dinheiro para permitir que você estacione no que é seu.

Assegurei-me de que estava no Brasil quando perguntei a Francelina em que prisão estavam os bombardeadores do Riocentro. Explicou-me que não apenas não estavam presos, como o inquérito arrastava-se daquele jeito que conhecemos. Perguntei-lhe se já estavam presos os autores da bomba da OAB e os espancadores de Dalmo de Abreu Dallari, pelo menos. Disse-me que não. Ficou tudo por isso mesmo — como certamente ficará o caso do Riocentro.

Peguei meu apitinho e meu tamborim, murmurei "Estou em casa" e comecei a preparar-me para o próximo Carnaval.

Nos 60 anos da "Folha", uma galeria de artes e um encontro de duas horas com o compositor Caetano Veloso

Caetano respondeu a perguntas dos debatedores e do público que lotou o pátio de reportagem da "Folha".

Fotos U. Delmar

Duas mil pessoas se encantam com um liberal radical

Democracia, Brasil-potência, racismo, Jesus Cristo e música popular brasileira foram alguns dos temas abordados por Caetano Veloso, durante o encontro que manteve com o público, como parte das comemorações do 60.º aniversário da "Folha". Participaram dos debates, coordenados pelo jornalista Mino Carta, o sociólogo Gilberto Vasconcellos, o professor de Literatura José Miguel Wisnick e a antropóloga e psicóloga Lélia Gonzalez. Durante cerca de duas horas, Caetano respondeu a perguntas dos debatedores e do auditório.

Abrindo o encontro, Mino Carta pediu ao cantor que falasse sobre as diferenças entre crítica e patrulhamento. "Tenho a fama de ser constantemente cobrado pelos patrulhadores", disse Caetano, "mas isso não incomoda — ao contrário, de certa forma contribui para a publicidade em torno do meu nome. Mas é claro que há uma diferença fundamental entre crítica e patrulhamento. A crítica deve ser sempre um acompanhamento do pensamento, ao contrário das patrulhas, que usam armas perigosas para impedir a plena criação artística".

"SUPERFICIALIDADE É IMPORTANTE"

Mas, mesmo considerando as "cobranças" como uma forma de publicidade, Caetano respondeu a algumas perguntas, a maioria formulada pelo auditório, sobre sua posição e atuação política, agora e no passado. "Não sou político, não me interesso pela engenharia política. Faço música, ofereço meus produtos ao público, para que cada um use ou jogue fora, de acordo com sua intenção. Sou superficial, na medida em que considero a superficialidade importante. Não sou obrigado a falar de tudo. Aliás, não sou obrigado a falar de nada, porque não posso resolver os problemas do mundo. Isso é função de todos."

Ainda assim, Caetano diz que é totalmente a favor do "luxo para todos". Como se chegar a esse estágio? "Não sei, esse sonho está longe, porque no Brasil não há comida para todos. Mas no sonho há uma saída, e essa visão feliz é uma metáfora." Respondendo à pergunta de Lélia Gonzalez, sobre sua preocupação com o problema do negro, ele se admitiu "um mulato de corpo, alma e cultura, portanto tenho de estar ligado a essa problemática". E disse que, no dia em que o Brasil se tornar uma

60 ANOS FOLHA DE S.PAULO

potência, "terá que encontrar uma maneira diferente de relacionamento racial entre seu povo".

"EU FAÇO DO MEDO A CORAGEM"

Brasil-potência? Caetano fez questão de explicar: "Não penso numa potência dominadora, mas num país realmente capaz de destruir o baixo astral que representa o oprimir e o ser oprimido. E acredito que as coisas possam melhorar nesse sentido, porque sou otimista." E, com otimismo, acredita em democracia, "um sistema político em que forte é a sociedade, não o Estado. E me qualifico como um liberal radical, um paradoxo que serve para livrar minha barra de certas "cobranças". Enfim, cultivo um sonho internacionalista que anula a idéia de nação e busca uma harmonia razoável ou, no mínimo, uma desarmonia digna".

O transcendentalismo, identificado por alguns em sua música, não é, segundo Caetano, intencional: "Só me interesso por coisas físicas e reais". Mas não nega que, a partir de 68, abandonou o "ateísmo temporário" ("uma muleta que dá mais tranquilidade do que Deus") para voltar às suas origens religiosas: "Tive uma formação católica, ia à missa, adorava todo aquele ritual, textos em latim, o padre de costas para o povo. Depois fui ficando descrente, porque havia uma repressão intelectual contra a religiosidade. Até que voltei à religião. Uma volta muito dolorosa. Mas faço do medo a coragem". O retorno à religiosidade reaproximou-o não apenas da figura de Cristo ("Jesus crucificado é uma imagem que provoca em mim sentimentos de respeito, reverência, uma atitude de fé"), mas também dos deuses da religião negra e de Krishna, divindade do hinduísmo: "São relações que me provocam angústia, porque a fé é barra pesada. Mas mistério é mistério e não posso desvendá-lo".

"COMO DEFINIR A GRANDE ARTE?"

Trazido de volta à terra por uma pergunta de José Miguel Wisnik sobre a guerra atômica, Caetano apelou novamente para seu otimismo: "Acho que o homem não vai se suicidar. Não quero que ele se exterminе como espécie, como não desejo me exterminar como indivíduo". Mas não concordou com a observação de Gilberto Vasconcellos, de que teria sido o responsável pela "mudança de imagem do intelectual careta". "Não sou um intelectual, mesmo porque, no Brasil, os intelectuais existem num sentido mais acadêmico. Sem contar que nossas condições culturais são também muito especiais. O brasileiro, mesmo o que sabe ler, lê pouco. Em compensação, compra muitos discos. Aqui as manifestações do show-business centralizam-se em dois ramos: música popular e cinema, de certa forma considerados artes menores. Mas o que é sério, como definir o que é grande arte? Isso me parece coisa do século 19. Eu, por exemplo, consumo mais a música comercial do que aquela muito elaborada."

Ao final, respostas curtas a perguntas quase sempre longas: Che Guevara? "Uma espécie de mártir da engenharia política do Fidel Castro". Sua musa? "É real, existe, é uma só e são algumas". Liberdade? "Tenho fé em que possamos experimentá-la, ainda que não possui-la". Conscientização das massas? "Não faço nada para isso."

Política, música e religião no "papo" do compositor com os debatedores.

Público atento a todas as palavras

Apesar do frio, cerca de duas mil pessoas participaram, na noite de ontem, na "Folha", do "Encontro com Caetano", que teve início às 19h30 e se prolongou até às 21h20. O público começou a chegar no final da tarde e em pouco tempo as cadeiras instaladas no pátio de reportagem do jornal (alameda Barão de Limeira, 425) ficaram tomadas. Mas, mesmo quem só pôde vir mais tarde, não teve dúvidas: para ver e ouvir melhor Caetano Veloso, bom era se sentar o mais próximo possível do palco, no chão.

Ao contrário do que ocorre normalmente nos shows, quando a espera provoca comentários e reclamações, o ambiente, ontem, era predominantemente de calma. Ao som de gravações de sucesso do cantor-compositor, o público permaneceu em silêncio e, quando conversava, o assunto era um só: o convidado da noite, suas músicas, seu último show, "Outras Palavras", em temporada no Anhembi.

CAPTAR O MOMENTO

Os motivos que levaram as pessoas a participarem do encontro foram vários. Para a assessora de imprensa Linda, interessava ver como seria uma entrevista com convidados "tão diferentes", como Mino Carta, José Miguel Wisnik, Lélia Gonzalez e Gilberto Vasconcellos. Admiradora de Caetano há muito tempo, ela ressaltava que considera fundamental em seu trabalho o modo como "consegue captar e acompanhar o momento que as pessoas estão passando e filtrar isso em alegria".

Segundo o jovem casal Bia e Rogério, ambos estudantes, a própria presença deles no local era uma resposta ao que achavam do artista. E Bia aproveitava para sugerir que a "Folha" utilizasse melhor "esse espaço tão bom e coberto para fazer mais encontros assim, e também shows, trazendo a juventude para cá".

Já a assistente social Célia, embora se declarasse admiradora de Caetano — "que é ótimo, um barato" — dizia que atraente mesmo era a presença do jornalista Mino Carta, que considera admirável porque "é muito difícil encontrar alguém que junte inteligência e bom humor".

Disputando um lugar pertinho do palco estava o garoto Moisés — ou Joel, como disse depois — de 14 anos, vendedor de revistas pela cidade. Chegou atraído pelo grande número de pessoas que se movimentava na calçada e declarou que achava Caetano, "um bom rapaz", embora não goste muito de suas músicas: "Mas vi o Caetano na televisão e vou pedir um autógrafo a ele".

No decorrer do bate-papo, o público, que até então havia permanecido calmo, reclamou. Afinal, melhor que ouvir as explanações dos especialistas convidados, era ouvir Caetano. Começou a pedir ao cantor "fala, fala", quando a antropóloga Lélia Gonzalez se estendeu na introdução de uma pergunta sobre a influência negra no trabalho do compositor. Em outro momento, as pessoas voltaram a requisitar a fala de Caetano — quando se instalava um princípio de discussão entre Gilberto Vasconcellos e Mino Carta.

A FORÇA DE JESUS

Caetano, descontraído como sempre, provocou palmas da platéia, quando, ao falar de sua volta à religiosidade e da força de Jesus Cristo saiu-se com um simples "é um mistério" como resposta a Mino Carta, que questionava a profundidade da institucionalização do mito Cristo. E também no momento em que se classificou como um autêntico "superficial" no modo de viver e tratar as coisas.

A última parte do encontro foi dedicada às perguntas dirigidas pela platéia que, entre seus componentes, incluía um grupo representante do movimento negro, que enviou uma série de indagações ao artista. Uma delas, sobre onde estaria a Bahia, seus negros e problemas na obra de Caetano, já que mais de uma vez falou de São Paulo em música. "Na Bahia", respondeu o cantor. Com a imediata complementação: "Afinal, faço canções, componho sobre o que gosto e me lembro." Foi então que ele disse: "Não posso resolver todos os problemas, nem quero. Nenhum de nós pode, mas juntos sim."

O momento de emoção ficou para a garotinha Mariana, de seis anos, que se declarou admiradora de Caetano e, simplesmente, pediu para ir morar com ele. A resposta foi "um grande beijo" à pequena fã que, no colo da mãe, manteve-se quietinha durante as quase duas horas de conversa.

Pelo comportamento geral do público, atento para não perder nada das falas do artista — que discorreu sobre temas tão variados como seu posicionamento como pessoa, músico e intelectual até religião, sexo e infância — foram momentos preciosos. E embora, aqui e ali, surgisse uma indagação, em tom baixo — "ele não vai cantar nada?" — ninguém ficou descontente porque o bate-papo não virou show musical. Caetano abriu seu sorriso largo e deu um "até logo" carinhoso. O encontro terminara.

Com o Centro, um espaço para as formas de arte que podem ser reproduzidas.

O jornal inaugura Centro de Artes para São Paulo

Emocionados, Henrique e Amauri, filhos de Olival Costa e Pedro Cunha, fundadores da "Folha", em 1921, desfizeram o grande laço amarelo. Estava inaugurado, ontem às nove da noite, o Centro de Artes Gráficas da "Folha", nas comemorações dos 60 anos do jornal, com a exposição "Memória Iconográfica da Folha". Dezenas de personalidades estiveram presentes à cerimônia, dentre políticos, intelectuais e artistas plásticos. Eles presenciaram a solenidade e parabenizaram a "Folha" pela iniciativa de ajudar a preservar a memória nacional e de abrir um precioso espaço para as artes gráficas no País. Otavio Frias Filho, secretário do Conselho Editorial da "Folha" fez o discurso de abertura da exposição:

"Com esta inauguração, damos prosseguimento aos eventos que assinalam a passagem do aniversário de 60 anos da "Folha". Como todos nós poderemos ver, esta não é a grande galeria, se nós considerarmos o espaço que ela ocupa. Mas eu tenho certeza que nós podemos considerar este um grande Centro se levarmos em conta o carinho com que foi organizado por Fernando Lemos, e se levarmos em conta especialmente que nesses painéis estão narrados 60 anos de história deste jornal e, de forma indireta, nesses painéis estão também pedaços da história do Brasil", disse Otávio. Em seguida, agradeceu a presença de Henrique Costa, Amauri Cunha, e de dona Ieda Ramos, viúva de Nabantino Ramos, que foi um dos proprietários da "Folha" durante muitos anos, "e que deu grande impulso a este jornal". Falou também do "drama humano por trás dos painéis, o drama dos homens que construíram este jornal", e afirmou haver um "fio que percorre esta exposição até os dias de hoje e essa continuidade está traduzida na idéia de jornal que nos foi legada, a idéia de um jornal forte o bastante para não se intimidar diante das pressões que recebe, um jornal independente o bastante para não recear, para não temer a pluralidade dos fatos, das opiniões, idéia de um jornal que se constitua em si mesmo um serviço prestado diariamente à defesa dos interesses da população".

PRESENÇAS

O secretário estadual da Cultura, Cunha Bueno, manifestou depois do discurso de abertura da mostra seu contentamento com "essa manifestação cultural das mais importantes, abrindo a história de São Paulo e do Brasil guardada nas páginas deste jornal", falando como representante do governador.

O ex-governador Laudo Natel se colocou como um antigo leitor e velho admirador do jornal, "que tão bem representa as aspirações e idéias de São Paulo, traduzindo o que se realiza na vida do Estado e do País".

Henrique Costa disse estar "encontrando sua irmã mais moça, já com 60 anos, e toda essa saúde, essa jovialidade, essa beleza e essa independência". Amauri Cunha agradeceu à direção da "Folha" pela continuidade ao trabalho dos fundadores, "com tanto carinho e tanta dedicação numa cidade como São Paulo, onde tão pouco se cultuam as tradições".

Vários outros políticos presentes, como Cláudio Lembo (PP), e Flávio Bierenbach (PMDB) exaltaram a importância da iniciativa.

O secretário municipal da Cultura, Mario Chamie, mostrou-se satisfeito "que a iniciativa privada assuma também a responsabilidade de guardar e expor a memória nacional".

Entre os artistas, estava presente o pintor Manabu Mabe, um dos agraciados com o "Prêmio Leirner" (concedido de 58 a 62 na "Galeria de Arte da Folha"). Segundo ele, a "Folha" fez "meu nome com aquele primeiro prêmio, tenho guardada até hoje a página em que saiu a notícia."

Pietro Maria Bardi, diretor do Museu de Arte de São Paulo, contou que comprou toda uma exposição da Galeria de Arte da Folha, a de Odriozola. Ao lado de Tomás Ianelli, Hermelindo Fiaminghi, Italo Cencini, Odetto Guersoni, Marisia Portinari, Doroti Bastos, outros agraciados com o "Prêmio Leirner" se congratularam com o jornal. Aldemir Martins ficou muito satisfeito com a disposição do Centro de Artes Gráficas de expor obras que possam ser reproduzidas, "começando a criar trabalho para o ilustrador".

CONGRATULAÇÕES

Artistas plásticos, críticos de artes e representantes de várias entidades e empresas congratularam-se com a "Folha", através de cartas e telegramas, saudando a abertura do Centro de Artes Gráficas deste jornal com a mostra "Memória Iconográfica".

De Maria Eugênia Franco, uma das ganhadoras do "Prêmio Leirner", instituído em 1958, recebemos telegrama onde a ex-redatora e colaboradora da "Folha da Manhã" cumprimenta os redatores e a diretoria do jornal pelas manifestações culturais promovidas dentro do transcurso de seu 60.º aniversário. O presidente do Grupo Abril, Victor Civita, também cumprimentou a "Folha" pela iniciativa. E o presidente do Grupo Sharp, Matias Machline, disse que o Centro ontem aberto "vai cultuar a arte brasileira e a memória do valoroso jornal que honra a imprensa nacional".

O diretor do Museu Monteiro Lobato, de Santos, congratula-se com a "Folha" pela inauguração do Centro e sugere que o jornal publique um suplemento com os trabalhos do caricaturista Belmonte. E, em nome da diretoria da Sanbra — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S/A, Carlos Antich, diretor-presidente, diz que o Centro se constituirá "em mais um importante estímulo para as atividades artísticas do nosso País".

Foram recebidas, também, mensagens de Mauro Ferreira; de Cristina e Nazaré Mota Leite; da Coordenadoria de Educação, Cultura e Turismo da Prefeitura de Presidente Prudente; de Mário Barata; de Luís Ernesto Kawall, assessor de imprensa do grupo Sharp; de Anésia Pacheco Chaves; de Olavo Drummond; de Paulo Machado de Carvalho Filho, diretor da TV Record; de Antônio Soares Amora, da TV Cultura; do publicitário Neil Zaragoza; da escultora Felicia Leirner; e do enpresário Bráulio Madeira Simões.

Intelectuais, artistas e políticos estiveram presentes à cerimônia.

A noite é do teatro com Nelson Rodrigues, Plínio Marcos, Maurício Segall, Luís Carlos Cardoso, Alfred Jarry, Bertolt Brecht, Lauro Cesar Muniz, João Bethencourt, Bernard Pomerance e Fassbinder.

Acontece

Artes Plásticas

ALBANO NEVES E SOUZA — Pintor português de Matozinhos, criado em Luanda, realiza sua primeira individual no Brasil: será a partir das 19 horas de hoje no Museu de Arte de São Paulo, av. Paulista, 1.578. Albano Neves e Souza mostrará 36 quadros, a maioria enfocando a terra e o povo angolanos; alguns mostram o nordeste brasileiro, especialmente temas ligados ao carnaval, feiras e plantas. Já obteve prêmios nos vários salões que participou. Até 5 de julho.

SALÃO DE TAPEÇARIA — Às 21 horas de hoje a inauguração da 1.ª Mostra do Centro Gaúcho de Tapeçaria Contemporânea, na Bafisud, av. Paulista, 967. Tomam parte 28 expositoras, todas gaúchas, que recentemente expuseram os mesmos trabalhos em Porto Alegre. As obras são de Zoravia Bettiol, Licie Hunsche, Fanny Meimes, Erica Turk, Laura Lautert, Lelita Santos, Maria da Graça Gomes, Annemarie Ritter, Arlinda Volpato, Sônia Moeller, Telma Cademartori, Iara Babot, Inge de Souza, Maria Helena Cavalcante, Rachela Gleiser, Joana Maria Moura, Jussara Cirne de Souza, Ledy Anne Schmitt, Maria da Graça Schmitt, Maria José Martins, Ronete Magrisso, Silvia Voegeli, Vera Regina Dexheimer, Heloisa Sellins, Astréa do Amaral, Carla Obino, Renata Rubim e Scilla Jeckel. Até 1.º de julho, de segunda a sexta, das 10 às 21 horas.

LEILÕES: TENDA E SOLAR: Na Tenda Decorações de Idéo Bava, rua Alves Guimarães, 120, Pinheiros, prossegue hoje das 10 às 19 horas, o leilão (de parede) de objetos e móveis: o local, breve, se transformará em área de estacionamento. Outro leilão de hoje é do Solar das Artes, av. Euzébio Matoso, 207: quadros clássicos e modernos, além de peças diversas, serão apregoados a partir das 21 horas por Arnaldo A. de Léo A. Silva.

Pintura de João Neves e Souza, hoje no Masp.

SALÃO DE PERNAMBUCO — Prêmios (17), no valor superior a 1 milhão de cruzeiros, serão atribuídos aos melhores do 34.º Salão de Artes de Pernambuco, a realizar-se no Recife a partir de 12 de setembro. As inscrições estão abertas, mas o comunicado não informa até que data, nem até quando poderão ser entregues os trabalhos. Quem quiser arriscar o envio de obras ou colher mais informações é bom dirigir-se logo ao Museu do Estado de Pernambuco, na av. Rui Barbosa, 960, bairro das Graças, no Recife.

Exposições

INTRODUÇÃO À HISTORIA DA ARTE — Espetáculo com três telas, no estilo som e Luz, apresentando 27 estátuas clássicas em tamanho natural, incluindo, a Venus de Milo, David, Mois.és e Pietá, "Arte e Humanismo", tem a duração de 40 minutos. Sessões de 3.ª a 5.ª, às 10, 11, 14, 16, 19h30 e 20h30. Sábados e domingos às 15,, 16h30 e 18h. Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo (r. Cantareira, 1.351, perto da Estação Tiradentes do Metrô). tel. 227-5611. Entrada franca.

ARTESANATO INDIGENA — Uma série de peças coletadas pela Funai de tribos do Pará, Amazonas, Mato Grosso, Goiás, Maranhão, Roraima, Amapá e Acre está no Centro de Turismo (r. São Benedito, 473, Santo Amaro). De 2.ª a sábado, das 9 às 18h30.

A ARTE DOS BALOEIROS — Cerca de 50 painéis com textos mostrando a fabricação de balões. Todos os domingos, às 15h30, sessões de um filme de curta metragem sobre a arte dos baloeiros. Casa das Retortas (r. das Figueiras, 17, parque D. Pedro). Diariamente, das 9 .às 18 horas, exceto aos sábados. Até 28 de junho.

REVISTAS E PUBLICAÇÕES FRANCESAS — A mostra contém mais de 650 títulos diferentes, entre os quais Publicações Femininas, Revistas para Juventude, Ensino, Cartas, Filosofia, Informações Gerais, Ciências Humanas, Econômicas, Políticas, Sociais, Artes e Arquitetura. Na Itaú Galeria Metrópole (av. São Luiz, 153). Diariamente das 10 às 18 horas. Até dia 17.

COLETIVA — Exposição de desenhos de Alcino Moreira Filho, Antenor Lago da Costa, Carlos Clêmen, Cassiano Pereira Nunes, Cristina Parisi e Hiro Kai. Na Faculdade de Arquitetura da USP. Até o dia 29.

2.ª AMOSTRA DE QUADRINHOS E ANIMAÇÃO DO SESC — De hoje a 21 de junho, no Centro Campestre Sesc (Av. das Jaboticabeiras 1100). Das 9 às 18 horas.

VINTE DESENHISTAS CATARINENSES — Exposição na Pinacoteca Municipal. Até o dia 28.

Fotografia

CLAUDIO SITRANGULO — 33 fotos preto e branco, com título de "Turistas em Disneyword" tomadas em viagem à Flórida. Foto Cine Bandeirantes (r. José Getúlio, 442, Aclimação). De 2.ª a sábado das 14 às 22 horas.

CANAVIAIS VERDES — Ciclo da cana de açucar desde a migração dos bóias-frias até o álcool na mostra dos fotógrafos Abelardo Alves Neto, Hilton Ribeiro e Vicente Sampaio, na Fotogaleria Fotóptica (r. Bela Cintra, 1.462). De 2.ª a sábado das 13 às 20 horas. Até 19 de junho.

VALTER GHELMAN — O fotógrafo carioca expõe uma parte de seu trabalho na Focus Escola de Fotografia (r. Maria Figueiredo, 293, trav. av. Paulista). De 2.ª a 6.ª, das 14 às 22 horas e sábado das 14 às 18 horas. Até 4 de julho.

ILUMINAÇÃO E ESTÚDIO — Mostra dos trabalhos pelos alunos da Zoom Galeria e escola de Fotografia organizada pelo fotógrafo Afonso Roperto, com a participação de Alberto Neute Filho; à rua Tutóia, 1.092. De 2.ª a 6.ª das 9 às 17 horas. Até dia 30.

A ARTE FOTOGRAFICA DE DUAS GERAÇÕES — Seiro Takayama e seu filho Shinobu expõem cerca de 170 ampliações a cores e preto e branco no Salão Fuji Fotográfica (r. Major Diogo, 670, Bela Vista). De 2.ª a sábado, das 14 às 22 horas. Até dia 26.

ROBERTO GUEDES — "Portas e Janelas", um álbum com 9 serigrafias, é o resultado do trabalho de Roberto Guedes, cujo objetivo é explorar a fotografia com a utilização de recursos gráficos. Galeria do restaurante Buca del Pazzo (av. Angélica, 2495). Até dia 20.

LANCE DE OLHAR — Fotografias humanas e suburbanas de Joacs. Em exposição na Biblioteca Mario de Andrade (Pç. Dom José Gaspar). De 2.ª a sábado até as 20 horas.

Teatro Infantil

MARIA MINHOCA — Peça teatral de Maria Clara Machado, com o grupo experimental de Teatro da EEPSG Senador Roberto Kennedy. Hoje, às 20 horas, no Anfiteatro Cacilda Becker (paço Municipal).

Seminários

LAZER NA EMPRESA MODERNA — Palestra sobre "Espaço e Lazer na Empresa" com Dante Silvestre Neto e "Organização de Excursões e Atividades de Turismo", com Domênico Canônico. Hoje, no Seminário Sobre Formas de Lazerna Empresa Moderna, no Sesc/Carmo (rua do Carmo 147).

FISIOPATOLOGIA PNEUMOPATIAS DO TRABALHO — Seminário com o Dr. Herval Pina Ribeiro. No Instituto de Ciências Biomédicas, prédio do Departamento de Fisiologia e Farmacologia da USP, às 17 horas.

Museus

MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO — "Quatro Mestres Modernos". De Chirico, Ernst, Magritte e Miro é a exposição que o Museu apresenta incluindo cerca de 50 trabalhos desses artistas que mudaram o curso da arte de nosso tempo. Organizada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York. Masp (av. Paulista, 1.578). Até 12 de julho. De 3.ª a 6.ª, das 13 às 17 horas.

MUSEU PAULISTA — Conhecido como o do Ipiranga, possui em seu acervo objetos, quadros, carruagens e utensílios da Independência. No Ipiranga de 2.ª a domingo das 9h30 às 17h30.

MUSEU DE ARTE SACRA — Tem em seu acervo cerca de 10.000 peças pertencentes à Mitra Arquidiocesana e outras 1.600 do Governo do Estado. Algumas peças estão assinadas por artistas famosos como Aleijadinho e Frei Agostinho de Jesus. Av. Tiradentes, 676.

MUSEU PADRE ANCHIETA — Pátio do Colégio, no edifício dos Jesuítas, existem exposições e imagens sacras e objetos litúrgicos. De 3.ª a domingo, das 13 às 17 horas. Ingresso: Cr$ 10.

MUSEU DA CASA BRASILEIRA — (av. Faria Lima, 774) — Coletiva de esculturas do grupo Tempo Art, com 60 peças trabalhadas em terracota, pedra sabão e madeira. De 3.ª a domingo, das 14 às 17 horas. Até dia 16.

MUSEU LASAR SEGALL — "Aquarelas de Takaoka", dá seguimento ao ciclo de exposições sobre "Momentos da Pintura Brasileira". Paralelamente, nas salas 2 e 3, continua a mostra "Lasar Segall — Algumas Obras-Primas", com óleos, gravuras, desenhos e aquarelas mais significativas da obra do artista. Rua Afonso Celso, 362, de 3.ª à 6.ª e domingo, das 14h30 às 18h30 e aos sábados, das 14h30 às 20h30. Até 28 de junho.

MUSEU DO FOLCLORE — Acervo do folclore brasileiro no contexto de cultura espontânea. Propriedade da Associação Brasileira de Folclore. Parque do Ibirapuera, de 3.ª à domingo, das 14 às 17 horas.

MUSEU DO FUTEBOL PAULO MACHADO DE CARVALHO — Pertence à Federação Paulista de Futebol e expõe objetos e documentos relativos a fatos importantes da vida do esporte no Brasil. Mantem ainda uma biblioteca com enciclopédias, livros especializados, jornais e periódicos à disposição do público. Av. Brig. Luis Antonio, 917, 9.º andar. De 2.ª a 6.ª, das 17 às 19 horas. Entrada gratuita.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA — Exposição de pinturas em nanquim e guache da argentina Beatriz Pagés e de colagens da alemã Uta Steffens. Até o dia 12 de julho, no prédio da Bienal no Parque Ibirapuera, das 14 às 18 horas. Entrada franca.

MASP — São 36 quadros do pintor português Albano Neves e Souza, radicado na Bahia desde 1975. Dois terços das obras expostas retratam a terra e o povo angolanos; um terço mostra o Nordeste brasileiro e a Amazônia. Até 5 de julho, de 3.ª .à 6.ª das 13 às 17 horas.

Teatro

O DIA EM QUE RAPTARAM O PAPA — De João Bithencourt. Direção de José Renato. Com Dionísio Azevedo, Luiz Carlos Arutim, Etty Fraser, Tereza Teller, George Otto, Henrique Cesar e Oswaldo Barreto. Uma comédia sobre o rapto do papa em Nova York provocando situações críticas e hilariantes.

* Teatro Itália (av. São Luiz, 50. Tel. 257-3138). De 3.ª a 6.ª, Às 21 horas; Sábado às 20 e 22h30. Domingo, às 18 e 21 horas. Ingressos: terças e quartas, quintas e domingo: Cr$ 500,00 (único).

OS ÚLTIMOS DIAS DE PAUPERIA — De Torquato Neto. Criação coletiva do grupo A Navelouca. Adaptação do livro homônimo do escritor, compositor, poeta e jornalista Torquato Neto.

* Casa da Universitária (r. Lacerda Franco, 1298, Cambuci). De 3.ª a domingo, às 21 horas. Ingressos: Cr$ 200. Até 15 de julho.

NELSON RODRIGUES, O ETERNO RETORNO — Direção de Antunes Filho. Uma antologia dramática composta de quatro peças do dramaturgo Nelson Rodrigues. O Beijo no Asfalto, Os Sete Gatinhos, Album de Família e Toda a Nudez Será Castigada. Pelo Grupo de Teatro Macunaíma. Com Anísio Andreoni, Ary França, Lia Besua, Geissa Gama, Izabel Ortega, Luiz Henrique, Marcos Oliveira, Salma Buzzar, Ligia Cortez e outros.

* Teatro São Pedro (r. Albuquerque Lins, 171, tel. 66-3348 e 826-4715). De 3.ª a sábado às 21 horas. Domingo às 18 horas. Ingressos: às 3.ªs preço único de Cr$ 100; de 4.ª a 6.ª, Cr$ 400, Cr$ 300 e Cr$ 200; sábado e domingo, Cr$ 400 (único).

À MARGEM DA VIDA — De Tennessee Williams, direção de José Eduardo Vendramini, com Angelo Ganba, Juliana Bussolotti, Zeca Sampaio e Suia Legaspe. Hoje, às 21 horas, no TUSP (rua Cojuba, 45, Itaim). Até o dia 21. Entrada franca.

AS RELAÇÕES NATURAIS — De Qorpo Santo, com o grupo Abracadabra. De terça a sábado, às 21 horas e domingos, às 18 e 21 horas. No Teatro Oscar Wilde (rua Santo Antonio, 1000). Até julho.

O HOMEM ELEFANTE — De Bernard Pomerance. Tradução de Isabel Rupaud e Paulo Autran. Direção e iluminação de Paulo Autram. Cenários e figurinos de Naum Alves de Souza. A história é baseada na vida real de Joseph Merrick, um homem grotescamente deformado que ganhava a vida exibindo-se em circos, até o seu encontro com o dr. Frederick Treves. Com Antonio Fagundes, Ewerton de Castro, Karin Rodrigues, Tácito Rocha, Hedy Siqueira, Arnaldo Dias, Ricardo Muniz e a participação de Carlos Vergueiro.

* Teatro Faap (r. Alagoas, 903, tel. 67-7371). De 4.ª a 6.ª às 21 horas, sábado, às 20 e 22h30 e domingo, às 18 e 21 horas. Ingressos: Cr$ 600, Cr$ 400 estudantes. 6.ª e sábado, Cr$ 700 (único) Censura: 14 anos.

A IDEIA FIXA — Comédia de Norberto Conti. Direção de atores, Carlos Roberto Sofredini. Direção geral de Norberto Conti. O escritório de uma multinacional se prepara para receber a visita de um alto funcionário da empresa. Com John Herbert, Sérgio Mamberti, Rutinéia de Moraes, Célia Coutinho, Gésio Amadeu, Fernando Bezerra e Renato Master. Participação especial de Paulo Hesse.

* Teatro Brasileiro de Comédia (r. Major Diogo, 315, tel. 36-4617). De 4.ª a 6.ª às 21 horas. Sábado às 20 e 22h30, e domingo, às 18 e 21horas. Ingressos: Cr$600 e Cr$400. 6.ª e sábado, Cr$600 (único).

AFINAL UMA MULHER DE NEGÓCIOS — De Rainier Werner Fassbinder. Tradução de Millor Fernandes. Direção de Sérgio Brito. A história de uma mulher decidida a sobreviver às pressões de uma sociedade decadente. Com Irene Ravache, Adilson Barros, Liana Duval, Abrahão Farce, Ivan Lima.

* Teatro Anchieta (r. Dr. Vila Nova, 245, tel. 256-2281). De 4.ª a 6.ª, às 21 horas. Sábado, às 20 e 22h30 e domingo, às 18 e 21 horas. Ingressos: setor A, Cr$600 e setor B, Cr$400. 6.ª a sábado, Cr$600 (único)

O CORONEL DOS CORONEIS — De Maurício Segall. Direção de Ulisses Cruz. Com Nelson Escobar, Rosália Petrin, João Roberto Araújo, Marcos Frota, Cassia Kiss, Célia Lucia e Cláudio Loureiro. Sobre a história do famoso capitão de indústria Delmiro Gouveia, morto em 1917.

* Circo Mal-Me-Quer — armado no terraço superior da praça Roosevelt. Tel. 284-6837. De 4.ª a sábado, às 21 horas, domingo, às 18 horas. Ingressos: Cr$ 200 e Cr$ 100. Até 4 de julho.

GAROTOS DE ALUGUEL — Texto e direção de Carlinhos Lira. Quatro adolescentes da periferia de São Paulo vivem na "boca do lixo", como "garotos-michê". Com Lu Pereira, Airton Santos, Célia Lacalle, Carlos Chiroto, Luis de Oliveira e Carlinhos.

* Teatro da Praça (r. Apa, 298, ao lado da praça Marechal Deodoro, tel. 62-1065). De 4.ª a 6.ª às 21 horas, sábados e domingos às 18 e 20h30. Ingressos: Cr$ 200. Até 28 de junho.

WALFREDO MEU ANJO — Tragicomédia de Benê Rodrigues. Direção de Teresa Aguiar. A solidão e o preconceito envolvem duas mulheres que moram juntas há dez anos. Com Márcia Real, Ileana Kwasinski, Denis Derkian, Amadei Till e Bárbara Bruno.

* Teatro Brasileiro de Comédia/Sala Alberto D'Aversa (r. Major Diogo, 315, tel. 36-4408). De 4.ª a 6.ª às 21 horas, sábado, às 20 e 22h30 e domingo às 18 e 21 horas. Ingressos: Cr$ 400 e Cr$ 200.

PELO AVESSO — Texto e direção de Márcio Augusto. O relacionamento entre um jovem ator desempregado, sua namorada e o amigo com quem divide o apartamento. Com Guilherme Bonfanti, Vicente de Luca, Cristiane Rando e outros.

* Teatro Experimental Eugênio Kusnet (r. Teodoro Baima, 94, tel. 256-9463). De 4.ª a domingo, às 18 e 21 horas. Ingressos: Cr$ 150, Cr$ 100 e Cr$ 50 para a classe teatral. Censura: 18 anos.

LISISTRATA — De Aristófanes. Comédia com tradução e adaptação de Millôr Fernandes. Direção de Herton Roitman. Pelo Grupo Teatro Itaú. O texto gira em torno de uma greve de sexo utilizada com apelo à paz.

* Teatro Aplicado (av. Brig. Luiz Antônio, 931, tel. 36-7891). De 4.ª a 6.ª, às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 horas. Ingressos, Cr$ 200 e Cr$ 100.

A VENERÁVEL MADAME GONEAU — De João Bethencourt. Direção de Giani Ratto. Comédia sobre a vida íntima de um casal, entremeada de dúvidas, suspeitas e reconciliações e o envolvimento com seus amigos. Com Fúlvio Stefanini, Baby Garroux, Jacques Lagoa, Andréa L'Abate, Maria Volpiani, Yara Grey e Ernani Magarão.

* Teatro Paiol (r. Amaral Gurgel). De 4.ª a 6.ª, às 21h30. Sábado, às 20 e 22h15. Domingo, às 18 e 21h30. Ingressos, Cr$ 600 e Cr$ 400. 6.ª e sábado, Cr$ 600 (único).

DENISE STOKLOS — Espetáculo de mímica, no Assobradado do TCB (r. Major Diogo, 311). De quarta a sexta-feira, às 21 horas. Sábados, às 20 e 22h30. Domingo, às 18 e 21 horas. Ingressos, Cr$ 500 e Cr$ 300 (estudantes). Aos sábados, preço único (Cr$ Cr$ 500.

FIM DE FOGO — De Samuel Beckett. Direção de Antônio do Vale. Com Fernando Neves, Henrique Alberto, Lauri Prieto e Lica Neaime. Música de Marcelo Galbetti e espaço cênico de O Grupo. Quatro personagens encerrados num abrigo têm contato com o mundo exterior apenas através de duas pequenas janelas.

* Teatro Paulo Eiró (av. Adolfo Pinheiro, 765, tel. 247-6020). De quarta a sábado, às 21 horas. Domingos, às 18 e 21 horas. Ingressos, quarta-feira, Cr$ 100 (único), nos outros dias, Cr$ 150 e Cr$ 80. Censura, 14 anos. Até o dia 28.

ARENA CONTA ZUMBI — De Guarnieri, Boal e Edu Lobo. Direção de Paolino Raffanti. Direção musical e arranjos de Vladimir Capella. Com Marlene Santos, Magno Francisco, Wladimir Capela e outros. A narrativa de um episódio sangrento da nossa história, a epopéia dos Palmares.

* Teatro Marcanti (r. 14 de Julho, 114, continuação da rua Jaceguai, tel. 32-1975). De 4.ª a 6.ª, às 21 horas. Sábado, às 20 e 22 horas. Domingo, às 18h30 e 21 horas. Ingressos: Cr$ 300 e Cr$ 200. Sábado, Cr$ 300 (único).

JESUS HOMEM — De Plínio Marcos, que restruturou inteiramente o espetáculo. A peça mostra Jesus revoltado contras as injustiças sociais. Com João Acaiabe, Ademilson José, Marcos Santista e outros. Produção do grupo "O Bando".

* Teatro Taib (r. Três Rios, 252, tel: 227-9717), de 4.ª a 6.ª às 21 horas, sábado .às 20 e 22h30. Domingo, às 18h30 e 21 horas. Ingressos: Cr$ 300 e Cr$ 150.

O SANTO MILAGROSO — De Lauro César Muniz. Pelo Teatro Popular do Sesi.

Fagundes em "O Homem Elefante".

A peça fala de novas raízes da contradição religiosa de nosso povo, da luta pelo poder político e de toda a pureza da ingenuidade de nossas comunicações, no interior. Com Elias Gleizer, Luis Carlos de Moraes, Nize Silva, Luis Parreiras, e outros.

* Teatro Popular do Sesi (av. Paulista, 1.313). De 4.ª a 6.ª, às 21 horas. Sábado e domingo, às 18 e 21 horas. Entrada franca.

TEM UM PSICANALISTA EM NOSSA CAMA — Comédia de João Bethencourt. Direção de Odavlas Petti. Com Miriam Mehler, Serafim Gonzales e Paulo Villaça.

* Teatro Martins Pena — (Largo do Rosário, 20, tel. 293-6630). De 4.ª a 6.ª, às 21 horas. Sábado, às 20 e 22 horas e domingo às 18 e 21 horas. Ingressos: 4.ª, único de Cr$ 100, 5.ª a domingo, Cr$ 150 e Cr$ 80. Até dia 28.

O CASAMENTO DO PEQUENO BURGUÊS — De Bertolt Brecht. Direção de Iacov Hilel. Pelo Grupo Vim Te Vê. Com Bernardete Alonso, Evaldo de Brito, Nancy Galvão e outros.

* Teatro João Caetano (r. Borges Laboa, 650, tel. 544-3774). De 4.ª a 6.ª às 21 horas. Sábado, às 20 e 22 horas e domingo às 18 e 21 horas. Ingressos: 4.ª, único de Cr$ 100, 5.ª a domingo, Cr$ 150. e Cr$ 80. Até dia 28.

UBU REI — De Alfred Jarry. Direção de Jaria Antonio Alves, pelo Grupo Mamão de Corda. Uma paródia das grande peças de Shakespeare — especialmente Macbeht.

* Teatro Arthur Azevedo (av. Paes de Barros, 955, tel. 292-8007). De 4.ª a sábado, às 21 horas. Domingo, às 18 e 21 horas. Ingressos: 4.ª único de Cr$ 100 e 5.ª a domingo, Cr$ 150 e Cr$ 80. Até dia 28.

SWING — A TROCA DE CASAIS — Comédia de Luiz Carlos Cardoso. Direção coletiva. Com Juca de Oliveira, Cléo Ventura, Hilda Zerlotti e Luis Gustavo.

* Teatro Aliança Francesa — (r. General Jardim, 182, tel. 259-8412). Hoje, às 21 horas. Ingressos: Cr$ 600 e Cr$ 400. Sábado, Cr$ 600 (único). Censura: 16 anos.

AÍ VEM O DILÚVIO — Inspirado no conto "After me the Deluge", do inglês David Forrest, os autores italianos Garinei e Giovannini escreveram com Iaia Fiastri "Aí vem o Dilúvio", primeiro espetáculo mundial em "scenorama". Tradução e adaptação de Paulino Brancato Júnior. Assistente de direção Plínio Rigon. Além do coral e de um grupo de bailarinas estão no elenco Luis Carlos Clay, Viviam Costa Manso, Paulo Idelfonso, Maria Amélia, Cláudio Miranda Lopomo e outros.

* Teatro Sérgio Cardoso (r. Rui Barbosa, 153, tels. 288-0136 e 251-0419). De 3.ª a sábado, às 21 horas, domingo, às 20 horas. Ingressos: às terças Cr$ 100 (único), de quarta a domingo, Cr$ 700 (platéia) e Cr$ 400 (balcão).

BLUE JEANS — UMA PEÇA SORDIDA — De Zeno Wilde e Alberto Soares. Cinco mil adolescentes no eixo Rio/São Paulo sobrevivem da prostituição homossexual. Com Jorge Julião, Edimilson Lino, Zenaide Oliveira, Ronaldo Ciambroni e Flávio Guarnieri.

* Teatro das Nações (av. São João, 1.737). De 4.ª a 6.ª, às 21 horas. Sábado, às 20 e 22h30. Domingo, às 18 e 21 horas. Ingressos: Cr$ 300 e Cr$ 200. Sábado, Cr$ 300 (único).

Cruzadas

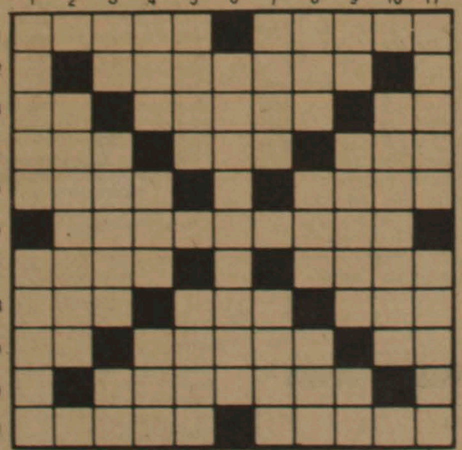
HORIZONTAIS — 1 — Camarote quase ao nível da platéia — Que não tem efeito — 2 — Entrevado — 3 — Boas Festas — Sincero — Nociva — 4 — Espécie de dança — Planta da família das Leguminosas — Óxido do cálcio — 5 — Continente oriental — Ladrão do mar — 6 — Pedra transparente cor de carne — 7 — Tabaco — Globo — 8 — Navegue — Designativa de afirmação — Unidade de trabalho no sistema CGS — 9 — O sódio — O mesmo que tucum — O ouro — 10 — Fundear — 11 — Rol — Tentar com audácia.

VERTICAIS — 1 — Firmeza de caráter (fig) — Farol — 2 — Fenda — 3 — Magnetismo pessoal — Cordame de navio de vela — O arsênio — 4 — O astro rei — Trinitrotolueno — 5 — Planta hortense cujo bulbo se emprega como condimento — Punhal dos antigos romanos — 6 — Regular — 7 — Delgado — Parede forte que divide um lugar do outro — 8 — Milho torrado, moído e temperado — Curso d'agua — Perverso — 9 — Forma arcaica do artigo O — Cama dobrável — Réis (abrev) — 10 — Exercício militar — 11 — Espécie de tecido de algodão — Andar a esmo.

SOLUÇÃO DE ONTEM

HORIZONTAIS — 1 — Brisa — Mirra — 2 — Tornado — 3 — Os Braça-pó — 4 — Cal — Oba — Lar — 5 — Amis — Você — 6 — Paranóico — 7 — Cana — Lato — 8 — Ana — Cia — Ler — 9 — La — Canil — Sa — 10 — Colorir — 11 — Agora — Isate.

VERTICAIS — 1 — Broca — Calha — 2 — Sampana — 3 — It — Liana — Co — 4 — Sob — Sra — Cor — 5 — Arro — Cala — 6 — Nabantino — 7 — Maça — Aiii — 8 — Ida — Vil — Lis — 9 — Ro — Local — Ra — 10 — Pacotes — 11 — Abaré — Orate.



Horóscopo

ANNE MARIE

Signo de Hoje GÊMEOS

Signos	Carneiro (21/3 a 20/4)	Touro (21/4 a 20/5)	Gêmeos (21/5 a 20/6)	Câncer (21/6 a 21/7)
Dia-a-dia	Um acontecimento feliz está previsto para o final do dia.	Cuidado para não esquecer um compromisso importante hoje.	Uma pessoa amiga virá lhe dar conselhos muito sábios.	Comunique-se pessoalmente. Cuidado com os recados orais.
Dinheiro	Conte com seus próprios recursos para adquirir o que quer.	Se aceitar uma certa sociedade poderá perder dinheiro.	Os empreendimentos não devem ter soluções precipitadas.	Uma soma de dinheiro vai livrá-lo de dificuldades.
Amor	Não divulgue tanto seus sentimentos. Cuidado com intrigas.	Um relacionamento difícil deve terminar. Não insista.	Não imponha normas de conduta ao companheiro. Não é justo.	Estarão se entendendo muito bem hoje. O dia será feliz.
Destino	Acredite na felicidade e ela ficará sempre ao seu lado.	Previna-se para uma modificação na sua maneira de viver.	Contará com muito apoio na realização de alguns planos.	Não fique tão dependente e procure fazer algo por si.
Signos	**Leão (22/7 a 22/8)**	**Virgem (23/8 a 22/9)**	**Balança (23/9 a 22/10)**	**Escorpião (23/10 a 21/11)**
Dia-a-dia	Talvez se desagrade com um fato que estava imprevisto.	Suas resoluções não deverão ferir os direitos alheios.	Um dia bom que será também encerrado com chave de ouro.	Controle seu nervosismo. Isso só fará mal a você mesmo.
Dinheiro	Não é preciso que passe necessidade para economizar. Modere.	Sua situação não está pior do que poderia estar. Economize.	Atente para seu bolso. Não faça gastos vultosos.	Os dias estão difíceis. Não adianta forçar a situação.
Amor	Sua agressividade é por causa do amor próprio ferido.	Não permita tanta intromissão, dentro de seu romance.	Dê uma solução plausível ao seu atual relacionamento.	Confie na sinceridade das palavras da pessoa amada.
Destino	Se nada conseguiu, procure modificar seus métodos.	Às vezes a intuição é uma boa conselheira. Escute sua voz.	Não fique fazendo tantos planos. Deixe o barco correr.	Combata seu pessimismo pois ele atrairá coisas ruins.
Signos	**Sagitário (22/11 a 21/12)**	**Capricórnio (22/12 a 20/1)**	**Aquário (21/1 a 19/2)**	**Peixes (20/2 a 20/3)**
Dia-a-dia	Poderá ser prejudicado se insistir em impor as idéias.	Uma reunião encantadora será organizada pelos familiares.	As alegrias de hoje estão condicionadas ao seu modo de agir.	É possível que precise de uma dieta alimentar hoje.
Dinheiro	Uma sensível mudança de sorte está prevista nos negócios.	Assuma compromissos financeiros conforme suas posses.	Tudo estará bem se não introduzir nenhuma inovação hoje.	O trabalho e as finanças estão bem favorecidos. Aja.
Amor	Não hesite em revelar o sentimento que o vem sufocando.	Não deverá perder uma oportunidade sentimental para hoje.	Poderá estar se comprometendo demais. Pense um pouco.	Demonstre mais ternura para externar seus sentimentos.
Destino	Seus ímpetos poderão não ser compreendidos por alguns.	Examine com cuidado as possibilidades que tem à frente.	Resolva seus problemas com mais calma. Há muito tempo.	Não exagere tanto as coisas. Acabará sendo desacreditado.

Panorama

T. Monteiro

SONHOS, NADA MISTERIOSOS

Explica o amigo-leitor dr. Atila Ferreira Vaz, de São Paulo, Capital, diante de afirmativa feita, sobre sonhos, na notinha "O Trabalho Ideal", publicada nesta coluna (23/05/81):

"Mas isso (o que é o sonho) já foi descoberto pelos neurologistas por meio de cortes anatômicos em cérebros dos animais que sonham (o que é percebido por movimentos intensos e desordenados sob as pálpebras fechadas do animal adormecido). O sonho é produzido por um aparelho arteriolo-capilaro-glia-neurônico cuja estimulação nasce nos núcleos cerúleos do quarto ventrículo, ativando os núcleos motores oculares, o lobo occipital da visão e todo o córtex cerebral. Ao mesmo tempo, inibe as pontas anteriores motrizes da medula espinhal, de modo que 'sonhamos que estamos correndo mas estamos parados'. Esses achados neurocerebrais destruíram completamente a mitologia psicanalítica ainda em plena virulência nas escolas de medicina, na imprensa, tevê etc... No livro "O Cérebro e seus Universos", no capítulo dedicado ao Sonho (Editora Cultrix-Editora da USP, 1978), vê-se facilmente o acima referido."

Está bem... Mas o que é que estimula os núcleos cerúleos do quarto ventrículo (?) pra gente começar a sonhar? E por que há vários tipos de sonhos?... Talvez o livro indicado pelo dr. Vaz explique.

ÁLIBI DE AÇO

De vez em quando acontecem umas coisas! Como esta, contada por um delegado de Polícia. Foi assim: um dia ele estava interrogando um indivíduo suspeito de furto e perguntou-lhe onde se encontrava na noite de 27 para 28 de maio. E o interrogado respondeu que naquela noite estava ali, na Delegacia, explicando onde é que tinha passado a noite de 29 para 30 de abril!

O Delegado disse que foi o mais perfeito álibi que já viu em toda sua carreira policial.

OS BICHOS — Um dos animais que se pode dizer que são dos mais bonitos: onças pretas. Realmente, essas onças são, também, "pintadas", isto é, seu pelo têm manchas pretas sobre um fundo marrom-quase-preto. Consegue-se perceber as manchas quando sob o sol. Na Fundação Parque Zoológico de São Paulo, no bairro da Água Funda, há exemplares lindíssimos de onças pretas, como esses, fotografados pelo Antônio Lúcio Ramos.

MELHORES E PIORES

Há quem diga que as mulheres são péssimas motoristas, que só fazem "barbeiragens", que deviam ficar em casa lavando roupa, etc. e tal. No entanto, parece que não é bem assim, pelo menos nos Estados Unidos (onde foi feito um levantamento a respeito e já se falou dele aqui) e, agora, na França. Mais exatamente, na capital, Paris, onde o Departamento que corresponderia ao nosso Detran fez um estudo e depois deu o resultado estatístico que revelou que apenas 6% dos desastres de automóveis são causados por mulheres. E não vale dizer que é porque elas sabem que dirigem "mal e tomam mais cuidado, não!

Outra coisa, entre os homens, foram considerados melhores motoristas os funcionários de quaisquer tipos de firmas e os engenheiros.

Por quê? Eles não explicam.

FRANQUEZA ABSOLUTA

Uma das nossas conhecidas estrelas do cinema, impedida de ir ao Sul, para uma festa que amigos iam oferecer-lhe, enviou o seguinte telegrama:

"Impossível estar aí sábado, como prometido. Mentira-justificativa segue por carta."

CULTURA GERAL

Esta nota, lida em revista francesa ("Point de vue — Images"), consola, mas não justifica... Diz a nota:

"Os convocados franceses são submetidos a testes. No decorrer de uma das últimas incorporações ao Exército, foi feita a seguinte pergunta:

"O que é um senador?"

Alguns dos convocados responderam que se tratava de uma ferramenta para jardinagem, outros, que era um coquetel e outros, ainda, um doce típico do interior da França.

"Dois por cento responderam, com certa prudência, que se tratava de uma profissão especial.

"O restante respondeu que não sabia."

CRIANÇAS

Conta o amigo dr. Ariovaldo Corrêa, de Mirassol, SP, que outro dia, à hora do almoço, na casa do advogado Sérgio Luiz Fleury, estava a família reunida à mesa, faltando apenas a dona da casa. Então, a copeira esclareceu:

— Dona Eneida não vai almoçar. Ela está fazendo regime...

A pequenita Patricia — de três anos — desceu ligeira da cadeira e foi até a sala-de-estar. Voltou correndo e disse:

— Mamãe não está fazendo regime, não! Ela está falando no telefone.

PARA PENSAR

"O historiador nada mais é do que um profeta que olha para trás!" — Pierre Gaxotte.

Instituto de Arte Contemporânea

Semana Guiomar Novaes
De 17 a 24 de junho
São João da Boa Vista
Promoção: Prefeitura Municipal
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
São Paulo, vida nova. GOVERNO PAULO MALUF

DUAS DICAS PARA COMER UMA BOA FEIJOADA.
CHURRASCARIA CASTELINHO
R. Independência, 924
Cambuci

CAIPIRÍSSIMA BACARDI.
Amanhã tudo bem.

PALCO GIRATÓRIO EM CENORAMA 40 ARTISTAS EM CENA
O MAIOR MUSICAL JAMAIS VISTO NO BRASIL

4ª, 5ª e 6ª 21 h. — Sáb. 20 e 22:30 h. Dom. 17 e 20 h.
Somente às 4ªs feiras Preço Único Cr$ 100,00
TEATRO SÉRGIO CARDOSO
Rua Rui Barbosa, 153 — Fone: 288-0136

SESC SÃO PAULO

Irene Ravache em
Afinal, uma mulher de negócios
de R. W. Fassbinder
Direção: Sérgio Britto
Liana Durval Adilson Barros
Abrahão Farc Ivan Lima
4ª à 6ª 21 h. Sáb. 20 e 22:30 h. Dom. 18 e 21 h
TEATRO ANCHIETA — SESC
R. Dr. Vila Nova, 245 Fone: 256-2281
uma realização dos empresários do comércio

Agora na Av. RADIAL LESTE
(próx. a Rua Antonio de Barros)
Tel: 294-8352
CIRCO GARCIA
HORÁRIOS:
3ª, 4ª e 6ª às 21 horas
5ª feira às 14 e 21 horas
Sábado às 15, 17:30 e 21:00 horas
Domingo - às 10, 15, 17:30 e 20:00 horas
de 3ª a 6ª crianças até 10 anos acompanhadas não pagam ingresso.
ESTACIONAMENTO GRÁTIS

MIS
MUSEU DA IMAGEM E DO SOM
Lançamento do livro "Meu Amigo Monteiro" de Alexandre Fernandes.
Dia 17 de junho às 20 h
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
São Paulo, vida nova. GOVERNO PAULO MALUF
Av. Europa, 158

VAMOS AO TEATRO

CANECÃO apresenta:
APÓS 3 ANOS AUSENTE DOS PALCOS PAULISTAS
MARTINHO DA VILA
show dirigido por FERNANDO FARO

de 5ª a sáb. 21:00 hs
setor I: Cr$ 1.000,00
setor II: Cr$ 700,00
s/ consumação mínima
INGRESSOS A VENDA: Canecão, Casa do Espectador e Kombi defronte ao Teatro Municipal
R. Fernando Sandreschi, 158 (esq. c. Av. Braz Leme)
Res. de Mesas Tels.: 299-1252/267-1943/278-6927

GUILHERME ARAÚJO apresenta
CAETANO VELOSO

OUTRAS PALAVRAS
Somente até dia 21
de 4.ª a Sábado, 21:30 hs — Dom. 20:30 hs.
ANHEMBI Ingressos à venda: Showmar — Av. Angélica, 2.156 — Museu do Disco (Shopping Center Iguatemi e R. Cons. Crispiniano, 68) MAGNOSON (Rua Dona Eliza Flaquer, 244 — Sto. André) e Bilheteria do Anhembi. Colaboração Hotel Maksoud.

MUSEU DE ARTE DE S. PAULO "ASSIS CHATEAUBRIAND"
MASP
EXPOSIÇÃO DE PINTURAS de
ALBANO NEVES E SOUZA
DE 17 DE JUNHO A 5 DE JULHO
AV. PAULISTA, 1578
PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO
ADMINISTRAÇÃO REYNALDO DE BARROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

"Venha tomar um café com Irene Ravache em seu camarim após o espetáculo em ambiente tranquilo e acolhedor com discrição absoluta."
Afinal, uma mulher de negócios
4ª à 6ª 21 h. - Sáb. 20 e 22.30 h. Dom. 18 e 21 h.
TEATRO ANCHIETA — SESC

Fulvio Stefanini Baby Garroux Jacques Lagoa
Andréa L'abbate Ernani Magarão
Yara Grey Marta Volpiani

A Venerável Mme. Goneau
comédia de João Bethencourt
Direção: Giani Ratto
4ª à 6ª - 21:30 - Sáb. 20 e 22:15 Dom. 18 e 21:30
Teatro Paiol
R. Amaral Gurgel, 164 - Fone: 221.2462

200,00 Somente hoje
ÚLTIMOS DIAS
MARCIA REAL em
WALFREDO, MEU ANJO

de Benê Rodrigues
com
Denis Derkian Barbara Bruno e Amadeu Tilli
Atriz Convidada: ILEANA KWASINSKI
Cenários: Geraldo Jurgensen
Direção: Teresa Aguiar
de 4a. a 6a. 21 hs.
Sáb. 20 e 22:30 h. Dom. 18 e 21 h.
Teatro Brasileiro de Comédia
Rua Major Diogo, 315 Tel.: 36-4408

ÓPERA cabaré
APRESENTA de 3a à SABADO
Tania Alves

no SHOW tentação
e o maravilhoso som da Orquestra Ópera Cabaré e Trio de Tangos.
Rua Rui Barbosa, 354
Tels.: 289-0274/283-1116

ESCRITOR BRASILEIRO 81
(Prêmio A.P.C.A. - Acontecimento Literário do Ano de 1980)
HORA DA ESTÓRIA
Nas Bibliotecas Infanto-Juvenis
HOJE 17/6 - às 15:00 Hs.
MARIA LÚCIA RAMOS na Biblioteca de Vila Prudente - Pça. Veiga Cabral, 531
CRISTINA PORTO na Biblioteca de Vila Romana - Rua Araçatuba, 522
LÊA CORREA PINTO na Biblioteca da Aclimação - Rua Muniz de Souza, 1.166
VERA CAMPOS FERRÃO na Biblioteca de Pirituba - Av. Mutinga, s/n.
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
ADMINISTRAÇÃO REYNALDO DE BARROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECAS INFANTO-JUVENIS

A Idéia Fixa
Comédia de Norberto Conti

JOHN HERBERT
tem uma idéia fixa
Veja qual é no
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Rua Major Diogo 315 Telefone 364408

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA
Elmar Oliveira (USA)
Violino
Medalha de Ouro Concurso Tschaikovski Moscou 1978
ao piano: WALTER PONCE
Mozart — Schumann — Martinu — Strauss
ESTRÉIA HOJE
Patrocínio eldorado shopping center
Teatro Cultura Artística
Nestor Pestana, 196 Tel.: 256-0223
A venda na Bilheteria do Teatro e lojas Bruno Blois

JUCA DE OLIVEIRA LUIZ GUSTAVO
CLÉO VENTURA HILDA ZERLOTTI
SWING
(A TROCA DE CASAIS)
Comédia de LUIZ CARLOS CARDOSO
4ª a 6ª 21h - sáb. 20 e 22h30 - dom. 18 e 21 h
TEATRO ALIANÇA FRANCESA
R. General Jardim, 182 - Fone: 259-8412

SESC SÃO PAULO
USTOP
Roupa Nova
Apresenta Somente 17 a 21 de junho 4ª, 5ª, 6ª e Sabado 21hs Domingo 20hs
TEATRO PIXINGUINHA
Rua Dr. Vila Nova 245 Fone: 256-2281
PRODUCAO - PLANARTE
Ingressos à venda na bilheteria do teatro
DESCONTO ESPECIAL PARA COMERCIARIOS
uma realização dos empresários do comércio

Prefeitura do Município de São Paulo
ADMINISTRAÇÃO REYNALDO DE BARROS
Secretaria Municipal de Cultura
PROJETO PRÓ-ÓPERA
CICLO DE PALESTRAS
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE
Rua da Consolação, 94 - Tel.: 256-5777
Programa do dia 24 de Junho às 19 horas
JOSÉ ROBERTO PRAZERES
Édipo Rei

70 anos TEATRO MUNICIPAL
ENTRADA GRÁTIS

3ª a 6ª, às 21 h. Sáb. 20 e 22:30 h. Dom. 18 e 21 h.
Dionisio Azevedo Etty Fraser
Luiz Carlos Arutin
Osmar Di Pieri Henrique Cesar
George Otto Tereza Teller

O dia que raptaram o PAPA
Comédia de João Bethencourt
Cenários e Figurinos: Flávio Phebo
Direção: José Renato
TEATRO ITÁLIA
Av. São Luiz, 50 Fone: 257-3138

Estréia Amanhã Curtíssima Temporada
NOVAMENTE EM CAMPINAS
Kito Junqueira Ricardo Petraglia
BENT
de Martin Sherman
Direção Geral de Roberto Vignati
Somente até 22 de Junho
TEATRO CASTRO MENDES
R. Cons. Gomide, 64
Tel.: 8.1359

Prefeitura do Município de São Paulo
ADMINISTRAÇÃO REYNALDO DE BARROS
Secretaria Municipal de Cultura
TEATRO DE DANÇA DE SÃO PAULO
17, 19, 20/junho/21 hs/18 e 21/junho/18 hs
TEATRO MUNICIPAL
duas novas coreografias de
CELIA GOUVÊA
(melhor bailarina 1979
melhor coreógrafo 1980 - APCA)
direção e programação visual
MAURICE VANEAU
(melhor diretor de dança 1980 - APCA)

70 anos TEATRO MUNICIPAL
Cr$ 30 a Cr$ 300

"Chevette" conduz o sucesso de

Agildo Ribeiro 81
Av. 9 de Julho, 5725
la Malete
de 5ª à sábado às 00:30 h.
Reservas 881.3622/282.5922
Tadinho do povo que não assistir ao show
Colaboração Chevrolet e seus Concessionários
gentileza Brasilton

NO ACONTECE págs 30 e 31 — TEATRO, SHOWS E EXPOSIÇÕES

Cine/Onde

ARCADES — Av. Ipiranga 808 — Orgia das libertinas — 18a — desde 9h
AROUCHE A — Largo do Arouche 426 — tel. 221-7678 — Kagemusha a sombra do samurai — livre — 13 — 16 — 19 — 22h.
AROUCHE B — Lgo do Arouche 426 — tel. 221-7678 — Dona Flor e seus dois maridos — 18a — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h — Sáb. 24h.
ARIZONA — Av. Rio Branco 49 — tel. 220-4584 — Fechado para reforma.
AUGUSTUS — Av. Rio Branco 300 — tel. 221-0225 — Emmanuelle II — 18a — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h. Sáb. 24h
AUREA STRIP SHOW — R. Aurora 522 — tel. 222-8337 — No palco show de strip-tease no tela. As revelações do sexo — A virgem camuflada — 18a — desde 9h
AVENIDA — Av. São João 335 — tel. 223-7991 — O tigre do karate — 14a — desde 10h
ART PALACIO — (Sala São Paulo) — Av. São João 419 — tel. 223-2553 — Beijo no Asfalto — 16a. — 12 — 13h40 — 15h20 — 17 — 18h40 — 20h20 — 22h.
ART PALACIO — (Sala São João) — Av. São João 419 — tel. 223-2553 — Eu te amo — 18a — 1C — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h.
BARÃO — R. Barão de Itapetininga 225 — tel. 255-3850 — Romeu e Julieta — 14a — 12 — 14h30 — 17 — 19h30 — 22h.
BIJOU — Praça Franklin Roosevelt 172 — Tel. 257-2264 — La Luna — 18a — 14h30 — 17 — 19h30 — 22h — Sáb. 24h.
BIJOU — (S. Cardoso) — Pla Franklin Roosevelt 184 — tel. 256-9298 — Apocalipse — 18a — 14h30 — 17 — 19h30 — 22h — Sab. 24h.
CINE DUPLO 1 — R. Aurora 720 — tel. 220-1694 — Minha maneira de ser — Contatos imediatos do 3.º grau (versão especial) — livre — desde 10h
CINE DUPLO 2 — R. Aurora 720 — tel. 220-1694 — Operação tumulto — Amor com sabor amargo — 18a — desde 11h15
CAIRO — R. Formosa 401 — tel. 223-5595 — Noite de orgia — Sela de prata — 18a — desde 9h
CAN CAN — R. Cons. Nébias 197 — tel. 222-2494 — Strip Tease ao Vivo — Vai de manso, afoga o ganso — Vai com jeito e mete o peito — 18a — desde 9h.
CENTRAL 1 — Av. Ipiranga 752 — tel. 222-7336. Comboio — 14a. — 11h20 — 13h40 — 16 — 18h20 — 20h40 — 23h.
CENTRAL 2 — Av. Ipiranga 752 — tel. 222-7336 — Bacanal — 18a — desde 9h
CINESPACIAL Av. São João 1.465 — tel. 220-5228 — O exterminador — 18a — 13h30 — 15h40 — 17h50 — 17h50 — 20 — 22h10
COMODORO — Av. São João 1.462 — tel. 220-1636 — Os irmãos Cara de Pau — livre — 15 — 17h15 — 19h30 — 21h45.
COPAN — Av. Ipiranga 200 — tel. 259-7158 — O exterminador — 18a — 13h30 — 15h40 — 17h50 — 20 — 22h10 — Sáb. 24h
CORAL 1 — R. 7 de Abril 381 — tel. 255-4404 — A Lagoa azul — 14a — 11h20 — 13h30 — 15h40 — 17h50 — 20 — 22h10.
CORAL 2 — R. 7 de Abril 381 — tel. 255-4404 — Mad Max — 18a — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h.
DOM JOSÉ — R. Dom José de Barros 306 — tel. 223-5247 — Gente de respeito — Eu compro esta virgem — 19a — Desde 10h.
ESPLANADA — Pça. Julio Mesquita 33 — tel. 220-5370 — O jogo do sexo — A dama da Zona — 18a — desde 9h
GAZETINHA (Centro) — Rua Aurora 753 — tel. 223-4430 — Motel diabolico — 18a — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h — Sáb. 24h.
GLOBO — Av. Ipiranga 995 — tel. 223-8718 — Dio come ti amo — livre — desde 12h.
IPIRANGA 1 — Av. Ipiranga 786 — Tel. 223-2542 — Beijo no asfalto — 16a — 12 — 13h40 — 15h20 — 17 — 18h40 — 20h20 — 22h.
IPIRANGA 2 — Av. Ipiranga 786 — tel. 223-2542 — Eu te amo — 18a — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h.
LAS VEGAS — Av. São João 351 — tel. 223-7991 — Mil e uma posições do amor — A Revanche dos discípulos de Shaolin — 18a — desde 9h.
LOS ANGELES — (Strip Tease) — rua Aurora 501 — tel. 221-5024 — Strip Tease ao vivo — As intimidades de duas mulheres — Confissões proibidas de uma freira adolescente — 18a — desde 9h.
MARABA — A. Ipiranga 757 — tel. 223-9901 — Aliem II — 14a — 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h — Sáb. 24.
MARROCOS — R. Conselheiro Crispiniano 352 — tel. 223-4534 — O exterminador — 18a — 9h10 — 11h20 — 13h30 — 15h40 — 17h50 — 20 — 22h10 — Sáb. 24h.
MARROCOS PULLMAN — R. Conselheiro Crispiniano 352 — tel. 223-4534 — Motel diabólico — 18a — 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h — Sáb. 24h.
METRO 1 — Av. São João 791 — tel. 223-2492 — Bacanal — 18a — 14h40 — 16h30 — 18h20 — 20h10 — 22h.
METRO 2 — Av. São João 791 — Tel. 223-2492 — Em algum lugar do passado — Livre — 13h30 — 15h40 — 17h50 — 20 — 22h10.
METROPOLE — Av. São Luis — tel. 259-9238 — Da vida das marionetes — 16a — 13h40 — 15h20 — 17 — 18h40 — 20h20 — 22h.
MOULIN ROUGE — R. Cons. Nébias 211 — tel. 223-2494 — Uma fêmea especial — Uma virgem raptada e violentada — 18a — desde 9h.
NATAL — Pça. Júlio Mesquita 73 — Strip Tease ao Vivo — Quando Elas Aparecem a Coisa Cresce — 18a. desde 9h.
NITEROI — Av. Liberdade 631 — tel. 278-7986 — Luta de bandoleire em Okinawa — 18a — desde 12h.
OASIS — Pça. Júlio Mesquita 123 — tel. 220-4251 — Capricórnio um — Prisioneiros do sexo no campo de concentração Nazista — 14a — desde 9h.
OLIDO — Av. São João 473 — tel. 223-3280 — Orgia das libertinas — 18a — 12 — 14 — 16 — 18h20 — 22h. SAB. 24h.
OURO — Lgo. do Paissandu 138 — tel. 223-7871 — A gostosa da gafieira — 18a — 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h — SAB. 24h.
PAISSANDU (Sala Independência) — Lgo. Paissandu 60 — tel. 228-0259 — O exterminador — 18a — 11h20 — 13h30 — 15h40 — 17h50 — 20 — 22h10 — SAB. 25h.
PAISSANDU (Sala Império) — Lgo. Paissandu 60 — tel. 228-0259 — Prazer selvagem — 18a — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 2h.
PALACIO DO CINEMA (Sala Bretagne) — Av. Rio Branco 425 — tel. 221-1319 — Meu nome é Pecos — Chantagem do sexo — 18a — desde 9h.
PALACIO DO CINEMA (Sala Normandie) — Av. Rio Branco 425 — tel. 221-1319 — Convite ao prazer — O tigre oriental — 18a — desde 9h.
PREMIER — Av. Rio Branco 62 — tel. 223-2515 — Diário de uma adolescente — 18a — desde 10h.
RANCHO — R. Gen. Couto de Magalhães 140 — Festival de filmes pornográficos — 18a. — Desde 9h.
REGINA — Av. São João 1.140 — tel. 220-2737 — O exterminador — 18a — 11h20 — 13h30 — 15h40 — 17h50 — 20 — 22h10 — SAB. 24h.
RIO BRANCO (Sala Azul) — Av. Rio Branco 500 — tel. 221-4867 — Eu te amo — 18a — 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h.
RIO BRANCO (Sala Vermelha) — Av. Rio Branco 500 — tel. 221-4867 — Django o pistoleiro implacável — 14a — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h.
RITZ — Av. São João 593 — tel. 223-2466 — Nuas e violentadas por um assassino — 18a — 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h — SAB. 24h.
SHOCHIKU — Pça. Carlos Gomes tel. 37-2239 — É triste ser homem — 22.ª parte — livre — desde 12h.
SACY — Av. São João 285 — tel. 223-2362 — A grande aventura de Shaolin — O vingador de Shaolin — 18a — desde 9h.
SANTANA — R. Do Boticário 209 — tel. 223-5991 — Strip Tease ao Vivo — Eles transam por baixo — Tem linguada na perereca — 18a — Desde 12h.
TEXAS — R. Roberto Simonsen 88 — tel. 36-3856 — Mais prazeres do sexo — Campo de concentração de mulheres — 18a — desde 9h.
WINDSOR — Av. Ipiranga 974 — tel. 222-3093 — Império dos Sentidos — 18a — 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22h. e Sábado: 24h.

Auto/Cine

CHAPARRAL — Marginal do Tietê 2.000 — tel. 293-9282 — Eu te amo — 18a — 20 — 22h.
POP'S AUTO CINE — Av. Pacaembu esq. Emissários — Tel. 67-1250 — A lagoa azul — 18a. — 20 — 22h — Sáb. 24h.

Paulista Augusta e Jardins

ASTOR — Av. Paulista 2.070 — Tel. 289-1780 — Beijo no asfalto — 16a — 13h40 — 15h20 — 17 — 18h40 — 20h20 — 22h.
BELAS ARTES (Sala Mário de Andrade) — Av. Paulista esq. Consolação — tel. 258-4092 — O homem de mármore — 14a — 13h45 — 16h30 — 19h15 — 22h — 6.º F. e SAB. 24h.

LAZCO
Arte em Couro

BELAS ARTES (Sala Portinari) — Av. Paulista esq. Consolação — Tel. 259-6341 — Da vida as marionetes — 18a — 13 — 15h15 — 17h30 — 19h45 — 22h — 6.º F. e SAB. 24h.
BELAS ARTES (Sala Vila Lobos) — Av. Paulista esq. Consolação — tel. 258-4092 — Meu tio da América — 14a — 14 — 16h40 — 19h20 — 22h — 6.º F. e SAB. 24h.
BIARRITZ — Av. Brig. Luis Antônio 2.332 — Os irmãos cara de pau — Livre — 13h30 — 15h45 — 18 — 20h15 — 22h.
BRISTOL — Av. Paulista 2.064 — tel. 289-0686 — Aliem II — 14a. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h — SAB. 24h.
CAL CENTER — Av. Brig. Faria Lima 1.575 — tel. 212-1363 — Mad Max — 18a — 14 — 16 — 16 — 20 — 22h — SAB. 24h.
CAL CENTER 2 (70mm) — Av. Brig. Faria Lima 1.541 — tel. 814-6728 — Império dos Sentidos — 18a — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h. 6.º F. e Sáb. 24h.
CENTER — Av. Brig. Faria Lima 1.191 — tel. 212-4013 — Beijo no Asfalto — 16a. — 13h40 — 15h20 — 17 — 18h40 — 20h20 — 22h.
CENTER 3 — Av. Paulista 2.064 — Elisa Vida Minha — 14a. — 14h30 — 17 — 19h30 — 22h — 6.º F. e Sáb. 24h.
CINESESC — R. Augusta 2.075 — tel. 282-0213 — O Desconhecido — 16a. — 13h30 — 16h40 — 17h50 — 20 — 22h10.
DEL REY — Av. Sto. Amaro 526 — Tel. 853-5810 — Aliem II — 14a. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h — Sáb. 24h.
GAZETA — Av. Paulista 900 — tel. 285-6295 — O Exterminador — 18a. — 13h30 — 15h40 — 17h50 — 20 — 22h10 — 6.º F. e Sáb. 24h.
GAZETINHA — Av. Paulista 900 — Tel. 285-6280 — Inocente Sedutor — 18a. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h — 6.º feira e Sáb. 24h.
GAZETÃO — Av. Paulista 900 — Tel. 285-4895 — Motel Diabólico — 18a. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h — 6.º F. e Sáb. 24h.
GEMINI — Av. Paulista 807 — Tel. 289-3655 — Bacanal — 18a. — 14h40 — 16h30 — 18h20 — 20h10 — 22h.
GEMINI 2 — Av. Paulista 807 — Tel. 289-3655 — Gente como a Gente — 14a. — 14 — 16h35 — 18h10 — 20h05 — 22h.
GRAUNA — Av. Santo Amaro 1.753 — Tel. 241-0785 - Gente como a gente — 14a — 14h30 — 17h10 — 19h50 — 22h10.
IBIRAPUERA — Shopping Center Ibirapuera — Tel. 543-6526 — O Exterminador — 18a. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h.
IBIRAPUERA 2 — Shopping Center Ibirapuera — Tel. 543-6526 Y-Da Vida as Marionetes — 18a. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h.
IBIRAPUERA 3 — Shopping Center Ibirapuera — Tel. 543-6526 — O Beijo no Asfalto — 18a. — 13 — 14h30 — 16 — 17h20 — 19 — 20h30 — 22h — Sáb. 24h.
IGUATEMI — Av. Brig. Faria Lima 1.191 — Tel. 210-1409 — Aliem II — 14a. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h — Sáb. 24h.
LIBERTY — Av. Paulista 2.064 — Tel. 289-0509 — Kogemusha a Sombra do Samurai — livre — 13 — 16 — 19 — 22h.
LUMIERE — R. Joaquim Floriano 339 — Tel. 881-4418 — Parceiros da Noite — 18a. — 14h30 — 17 — 19h30 — 22h.
MAJESTIC — R. Augusta 1.475 — Tel. 285-5691 — Gente Como a Gente — 14a — 14 — 16h40 — 19h20 — 22h.
PALMELA — R. Pamplona 1.418 — Tel. 285-1081 — O Exterminador — 18a. — 13h30 — 15h40 — 17h50 — 20 — 22h10 — 6.º F. e Sáb. 24h.
PAULISTANO — Av. Brigadeiro Luiz Antonio 2.344 — Tel. 289-1327 — Kagemusha a Sombra do Samurai — livre — 13 — 16 — 19 — 22h.
PARAMOUNT 1 — Av. Brig. Luis Antonio 411 — tel. 35-0665 — Aba o Grande Show — desde 14h.
PARAMOUNT 2 — Av. Brig. Luis Antonio 411 — tel. 35-0665 — O Santo Sudário — livre — 13h30 — 15h15 — 17 — 18h45 — 20h30 — 22h15.
PARAMOUNT 3 — Av. Brig. Luis Antonio 411 — tel. 35-0665 — Nasce Uma Estrela — 14a. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h.
PARAMOUNT 4 — Av. Brig. Luis Antonio 411 — tel. 35-0665 — Woodstock — 18a. — 13 — 16 — 19 — 22h.
PARAMOUNT 5 — Av. Brig. Luis Antonio 411 — Tel. 35-0665 — O Refúgio Secreto — 10a — 14h30 — 17 — 19h30 — 22h.
RIO — Av. Paulista (Conjunto Nacional) — tel. 285-3696 — Feios Sujos e Malvados — 18a. — 14h30 — 17 — 19h30 — 22h. Sáb. 24h.
ROCK SHOW — Av. Brig. Faria Lima 1.5. 75 — Jimi Hendrix — livre — 19 — 20 — 21 — 22h — Sáb. e Dom. — 17 — 18 — 23h.
SPLENDID — Av. Brig. Faria Lima 1.541 — tel. 813-1081 — O Exterminador — 18a. — 13h30 — 15h40 — 17h50 — 20 — 22h10 — 6.º F. e Sáb. 24h
TOP CINE — Av. Paulista 854 — tel. 287-3761 — Em Algum Lugar do Passado — livre — 13h30 — 15h40 — 17h20 — 20 — 22h10.
VILA NOVA — Av. Santo Amaro 760 — O exterminador — 18a. — 13h30 — 15h40 — 17h50 — 20 — 22h10 — 6.a F. e Sab. 24h
VILA RICA — Av. Santo Amaro 617 — tel. 240-6897 — Meu tio da América — 14a. — 14h30 — 17 — 19h30 — 22h
VITRINE — R. Augusta 2.530 — R. Haddock Lobo 1.307 — Rock è Rock Mesmo — 18a. — 14h30 — 17 — 19h30 — 22h.

Bairros

ANCHIETA — R. Silva Bueno 2.404 — tel. 273-6542 — Aqui Tarados — Os Amantes de Lady Chanterley — 18a. — desde 14h20.
ALADIM — Av. Celso Garcia 3.749 — tel. 296-4955 — Orgia das Libertinas — Visitante da Noite — 18a. — 14h30 17h50 — 21h20
AMAZONAS — Pça. Pe. Damião 67 — tel. 63-7731 — Orgia das Libertinas — Os Destemidos Doberman — 18a. — 14h30 — 17h40 — 21h.
BRAS — Av. Celso Garcia 609 — tel. 291-3628 — Aqui Tarados — Os Pecadores e a Virgem — 18a. — 14 — 17h20 — 20h40
CAPRI — R. Domingos de Morais 348 — Fêmeas Violentadas — Os Sete Pistoleiros — 18a. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h.
ESTRELA — Av. Bosque da Saúde 184 — tel. 275-7225 — Dio Come ti Amo — Marcelino Pão e Vinho — 14a. — desde 18h.
CENTER LAPA — R. Guaicurus 1.465 — tel. 65-7625 — Motel Diabólico — 18a. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h.
CINEMAR — R. Vol. Delmiro Sampaio 163 — tel. 246-0486 — Orgia das Libertinas — 18a. — 14 — 15h50 — 17h40 — 19h30 — 21h20.
CONTINENTAL BARROCO — Av. Corifeu de A. Marques 6.300 — tel. 268-9496 — Bacanal — 18a. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h.
CONTINENTAL VERSALLES — Av. Corifeu de A. Marques 6.30C — tel. 268-9496 — Comboio — 14a. — 13 — 15h20 — 17h40 — 20 — 22h20.
FIAMETTA — Rua Fradique Coutinho 361 — Hair — Monstro do Fundo do Mar — 18a. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h.
FONTANA 1 — Palácio do Cinema — Sala Ouro Branco — Av. Celso Garcia 243 — tel. 291-1217. Porteiro da noite — O misterioso coice do kung fu — 18a — desde 9 h.
FONTANA 2 — Palácio do Cinema — Sala Ouro Preto — Av. Celso Garcia 243 — tel. 291-1217 — Mágoas de boiadeiro — Gigantes de fórmula um — livre — desde 9h
FLÓRIDA — Rua Turiaçu 734 — tel. 262-0110 — Motel Diabólico — 18a. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h.
GOIAS — Rua Butantã 100 — tel. 212-2330 — Aqui Tarados — Mako O Tubarão Assassino — 18a. — 14 — 17h15 — 20h30.
HAWAI — R. Turiaçu 734 — tel. 62-0404 — Mad Max — 18a. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h.
JAMOR — Rua Domingos de Morais 2.833 — tel. 70-9991 — Aqui Tarados — Mako O Tubarão Assassino — 18a. — 14 — 17h10 — 20h20.
JUPITER — Rua Dr. João Ribeiro 440 — Império dos Sentidos — 18a. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h.
LAPENNA — Pça. Pe. Aleixo M. Mafia 4 — tel. 297-0097 — Dio Come ti Amo — Marcelino Pão e Vinho — livre — 19h30.
LONDRES — Ad. Adolfo Pinheiro 65 — tel. 521-7403 — A Virgem e o Bem Dotado — 18a. — 12h30 — 14h30 — 16h30 — 18h30 — 20h30.
NOVO SÃO GERALDO — Lgo. Na. Sra. da Penha 24 — tel. 295-6826 — Orgia das Libertinas — Vida Itima de uma Colegial — 18a. — desde 13h30.
OURO VERDE — Rua da Mooca 2.519 — tel. 292-4393 — Orgia das Libertinas — Os Rapazes do Coro — 18a. — desde 14h.
PALADIUM — Av. Francisco Morato 3.390 — Eu Te Amo — Convite ao Prazer — 18a. — 19h30 — 21h.
PATRIARCA — Rua do Oratório 890 — Supersnooper Um Tira Genial — Os Motoqueiros de Knievel — Livre — desde 14h.
PLAZA — Pça. 13 de Maio 490 — tel. 548-1461 — Emmanuelle branca e negra — A Super mulher do kung fu — 18a. — desde 9h
PENHARAMA — Pça. 8 de Setembro 158 — tel. 296-7277 — Beijo no Asfalto — Anna O Pecado pelo Prazer — 18a. — desde 14h
SANTO AMARO — Av. Adolfo Pinheiro 384 — tel. 521-4107 — Aqui Tarados — Prelúdio Para Matar — 18a. — 14 — 17h20 — 20h40
SATURNO — R. Itinguçu 378 — tel. 295-7277 — Dio Come ti Amo — Marcelino Pão e Vinho — livre — desde 14h.
SAN REMO — R. Domingos de Morais 770 — tel. 71-0964 — Motel Diabólico — 18a. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h.
SENADOR — R. Senador Flaquer 168 — tel. 246-1415 — D'jando O Pistoleiro Implacável — 14a. — 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22h.
TUPY — R. Capitão Pucci 47 — Bruce Lee o imortal — Maus prazeres do sexo — 18a. — 18h

Santos

ALHAMBRA — Rua José Cabalero 60 — tel. 4-9474 — Kagemusha a sombra do samurai — livre — 15 — 19h30 — 22h15
CAIÇARA — Av. Conselheiro Nébias 853 — tel. 35-1638 — Eu te amo — 18a — 14 — 16 — 20 — 22h
COLISEU — R. Amador Bueno 237 — Tel. 2-9957 — Aqui tarados — A lança assassina do Kung-Fu — 18a — 14 — 16 — 20 — 22h
FUGITIVO — Strip Show — Travessa D. Adelina 31 — tel. 32-2679 — Orgia das taras — desde 14h
INDAIA — Av. Ana Costa 429 — tel. 4-5130 — Beijo no asfalto — 16a — 14 — 16 — 20 — 22h
INDAIA-ARTE — Av. Ana Costa 429 — Tel. 4-5130 — A competição — 14a — 14 — 16h15 — 19h45 — 22h.
ITAJUBA — Av. Pres. Wilson 1.955 — tel. 37-6680 — Comboio — 16a — 20 — 22h.
INDEPENDÊNCIA — Av. Ana Costa 525 — Tel. 4-9180 — Um homem ... uma mulher — 18a — 14 — 16 — 20 — 22h
IPORANGA 1 — Av. Ana Costa 469 — Tel. 4-3146 — Orgia das taras — 18a — 14 — 16 — 20 — 22h
IPORANGA 2 — Av. Ana Costa 469 — Tel. 4-3146 — Aliem II — 14a — 14 — 16 — 20 — 22h
IPORANGA 3 — Av. Ana Costa 469 — tel. 4-3146 — Homem de mármore — 14a. — 14 — 16 — 20 — 22h
JULIO DANTAS — R. Amador Bueno 188 — Tel. 32-7979 — Shao Lin o grande espadachim — 18a — 14 — 17 — 20h — O fim da inocência — 18a — 15h30 — 18h30 — 21h30
PRAIA PALACE — Av. Ana Costa 410 — Tel. 4-9797 — Em louvor a mulher madura — Sexta-feira treze — 18a — desde 14h
ROXI — Av. Ana Costa 443 — tel. 4-2834 — Missão saturno III — 14a — 14 — 16 — 20 — 22h
STUDIO ATLANTIC 1 — Av. Ana Costa 544 — tel. 4-3991 — Hair — 18a. — 16h15 — 19h45 — 22h
STUDIO ATLANTIC 2 Av. Ana Costa 544 — tel. 4-3991 — Tess — 14a. — 15 — 20h30 — 23h30

São Vicente

JANGADA — R. Martim Afonso 451 — Tel. 68-7433 — Gente como a gente — 19h45 — 22h
ROSARIO — R. Campos Sales 222 — Tel. 68-5782 — Romeu e Julieta — 20h30

Praia Grande

YARA — R. Londrina 466 — tel. 91-1594 — Parceiros da noite — 20 — 22h
OCIAN — Av. D. Pedro 2.º 652 — tel. 94-2695 — C. Ocian — A competição — 20 — 22h
CINE CARMEN — Av. N. S. de Fátima 456 — tel. 90-6272 — Lagoa azul — 20 — 22h

BOLSA DE CINEMA

Resultado das porcentagens do número de pessoas que opinaram nas casas lançadoras. A classificação que aparece na primeira coluna se baseia nos índices "ÓTIMO" e "BOM".

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	MAU
FILMES BRASILEIROS				
1.º — Dona Flor e seus dois maridos "drama" (Arouche "B")	62,4%	32,0%	3,6%	2,0%
2.º — Orgia das libertinas "drama" (Olido)	32,3%	47,5%	15,2%	5,0%
3.º — Eu te amo "drama" (Ipiranga II)	30,2%	44,4%	15,4%	10,0%
4.º — O Santo Sudário "documentário" (Paramount II)	22,7%	40,9%	22,7%	13,7%
5.º — Bacanal "drama" (Metro I — Gemini I)	19,2%	37,0%	35,6%	8,2%
6.º — Beijo no asfalto "drama" (Ipiranga — Astor — Art Palácio S/P)	17,6%	36,0%	26,5%	19,9%
FILMES DA SEMANA				
1.º — Refugio secreto "aventura" (Paramount V)	82,8%	15,5%	1,7%	0,0%
2.º — Romeu e Julieta "drama" (Barão)	69,0%	28,6%	2,4%	0,0%
3.º — Meu tio da América "drama" (Belas Artes S/V. Lobos)	57,5%	37,5%	5,0%	0,0%
4.º — Os irmãos cara de pau "comédia" (Comodoro)	62,1%	32,5%	4,8%	0,6%
5.º — Gente como a gente "drama" (Majestic — Gemini II)	46,9%	45,7%	7,0%	0,0%
6.º — Eliza minha vida "drama" (Center III)	58,3%	33,3%	4,2%	4,2%
7.º — O homem de marmore "drama" (Belas Artes S/M. Andrade)	62,3%	29,0%	5,8%	2,9%
8.º — Lagoa Azul "drama" (Coral I — Pop'S Auto Cine)	49,7%	41,2%	8,5%	0,6%
9.º — Mad Max "drama" (Coral II)	55,9%	34,3%	8,8%	1,0%
10.º — Kagemusha a sombra do samurai "drama" (Liberty — Paulistano — Arouche "A")	43,2%	44,2%	10,5%	2,1%
11.º — Rock é Rock mesmo "musical" (Vitrini)	45,5%	40,0%	10,9%	3,6%
12.º — Feios, sujos e malvados "comédia" (Rio)	33,4%	54,1%	12,6%	2,9%
13.º — Em algum lugar do passado "drama" (Top Cine — Metro II)	53,8%	29,3%	9,2%	7,7%
14.º — Império dos sentidos "drama" (Windsor)	46,8%	36,3%	8,9%	8,0%
15.º — O exterminador "drama" (Gazeta — Copan — Cinespacial — Regina)	46,2%	38,5%	11,5%	3,8%
16.º — Nasce uma estrela "musical" (Paramount III)	46,4%	33,3%	17,4%	2,9%
17.º — Inocente sedutor "aventura" (Gazetinha)	17,3%	24,1%	37,9%	20,7%
18.º — Motel diabólico "drama" (Gazetão — Marrocos Pullman)	4,8%	30,9%	23,8%	40,5%

Instituto de Arte Contemporânea